



Trabalhos Científicos

Título: A Saúde Mental De Responsáveis Por Crianças E Adolescentes Com Câncer Durante A Pandemia Covid-19

Autores: ALICE MENDES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNICK BEAGRAND (LIGA CONTRA O CÂNCER), BEATRIZ CAVALCANTI BARROS (LIGA CONTRA O CÂNCER), CASSANDRA TEIXEIRA VALLE (LIGA CONTRA O CÂNCER), YANNA DARLLY MENDES SARMENTO (LIG), ELIONE ALBUQUERQUE (LIGA CONTRA O CÂNCER), POLIANA MOTA XAVIER (LIGA CONTRA O CÂNCER), BARBARA MONITCHELLY FERNANDES CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: O novo coronavírus mostrou afetar a saúde mental, apontando alterações neurais, imunes e endócrinas relacionadas à infecção, assim como ao distanciamento social, contribuindo com distúrbios psicológicos, incluindo pacientes com patologias graves como o câncer infantojuvenil. Objetivo: Identificar impactos na saúde mental de pacientes oncológicos durante a pandemia. Método: Trata-se de um estudo prospectivo analítico não randomizado, com crianças atendidas no ano de 2020 em um serviço de Oncologia infantil, em que 64 responsáveis pelas crianças e adolescentes em tratamento foram entrevistados através de um questionário de múltipla escolha e perguntas subjetivas. Resultado: Os sentimentos predominantes diante da pandemia foram apreensão, 42,2%, medo, 40,6%, ansiedade, 34,4% e esperança 29,7%. Em relação ao medo, a principal justificativa foi em relação ao receio do desfecho da infecção causada pelo coronavírus no paciente (79,7%) e na família (67,2%), além do medo de interferir no resultado do tratamento do câncer no paciente (40,6%), de perder liberdade de ir e vir (42,2%) e falta de escola para as crianças (42,2%). Com relação à vida antes da pandemia, 76,6% dos entrevistados se sentem sobrecarregados com as atividades rotineiras. Conclusão: O sofrimento está atrelado a problemas de saúde mental podendo acarretar graves consequências, como diminuição da adesão ao tratamento oncológico e da taxa de sobrevivência, além do aumento dos custos de saúde e baixa qualidade de vida, quando não tratados de forma adequada.